



Programa Agentes de Governo Aberto

5ª Edição

2020

Prefeito

Bruno Covas

Secretário de Governo Municipal

Rubens Naman Rizek Junior

Controlador Geral do Município

João Manoel Scudeler de Barros

Secretário Executivo de Projetos Estratégicos

Alexis Galiás de Souza Vargas

Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA) - Secretaria de Projetos Estratégicos (SEPE)

De acordo com o Decreto 59.000 de 7 de outubro de 2019, a Supervisão para Assuntos de Governo Aberto tem como atribuições: promover a articulação e integração das diretrizes prioritárias de Governo Aberto no âmbito da municipalidade; supervisionar, monitorar e avaliar a construção e a implementação dos Planos de Ação em Governo Aberto; participar e propor ações em redes internacionais em Governo Aberto; propor e executar projetos de descentralização da pauta de Governo Aberto, incluindo a promoção do diálogo, a participação e a capacitação da sociedade civil e exercer outras atribuições correlatas e complementares na sua área de atuação.

Coordenadora

Patrícia Marques dos Santos

Equipe Técnica

Fernanda Nascimento de Lima

Henrique Ribeiro Goes

Luana Santos Lopes

Lucilla Idalina de Cássia Borges Ramos Dias

Núcleo de Gestão do Edital**Controladoria Geral do Município**

Carolina Dalla Pacce

Glaucia Bellei Neix

Secretaria de Governo Municipal

Patrícia Marques dos Santos

Luana Santos Lopes

SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. Categorias Temáticas	8
3. Oficinas realizadas	10
3.1 Categoria 1 - Transparência, dados abertos e acesso à informação	10
3.2 Categoria 2 - Participação Social e Colaboração	11
3.3 Categoria 3 - Inovação, Tecnologia Aberta e Inclusão Digital	12
3.4 Categoria 4 - Comunicação e mídias alternativas e colaborativas	13
3.5 Categoria 5 - Controle social e combate à corrupção	14
3.6 Categoria 6 - Processos legislativos e relações governamentais	15
4. Análise Quantitativa	17
4.1 Número de participantes por oficina:	17
5. Análise Qualitativa	19
6. Encontros Formativos	37
7. Considerações Finais	40

1. Introdução

O Agentes de Governo Aberto é um programa da Prefeitura de São Paulo coordenado pela Secretaria de Governo Municipal, por meio da Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA), em parceria com a Controladoria Geral do Município. Seu objetivo é engajar a sociedade civil na agenda de Governo Aberto, por meio da contratação de bolsistas (Agentes de Governo Aberto) que ofertam formações gratuitas para munícipes de modo a disseminar e descentralizar conceitos, ferramentas e práticas de governo aberto no município de São Paulo.

A primeira edição¹ foi realizada em 2015 e 2016 pela SAGA², em parceria com a Controladoria Geral do Município, Secretaria Municipal da Cultura e a então Secretaria Especial de Relações Governamentais. Foram recebidas 250 inscrições na forma de projetos de formação, dos quais foram selecionados 48 distribuídos em 4 categorias temáticas: (i) Mapeamento colaborativo; (ii) Tecnologia aberta e colaborativa; (iii) Transparência e dados abertos e; (iv) Comunicação em rede. Sua execução deu-se em dois ciclos formativos de 6 meses cada um: (i) de novembro de 2015 a abril de 2016 e (ii) de maio a outubro de 2016.

Em 2016, a cidade de São Paulo submeteu sua candidatura à *Open Government Partnership* (OGP) a fim de fazer parte do Programa Piloto para Governos Subnacionais, sendo então escolhida para compor a parceria juntamente com outros 14 governos locais. Em decorrência dessa parceria, a cidade de São Paulo elaborou o seu 1º Plano de Ação em Governo Aberto, sendo a manutenção e ampliação do Programa Agentes de Governo Aberto um dos compromissos firmados e implementado em 2017. Assim, foi realizada, em parceria com a Controladoria Geral do Município, a segunda edição (2017) do Programa. Foram recebidos 167 projetos, dos quais foram selecionados 56, distribuídos também em 4 categorias temáticas: (i) Transparência e dados abertos; (ii) Gestão participativa e mapeamento colaborativo; (iii)

¹ Para ler os relatórios das edições anteriores, acesse:

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/governo_aberto_na_cidade_de_sao_paulo/index.php?p=253369

² A SAGA foi instituída em 2014, sob o nome São Paulo Aberta, a partir do Decreto nº 54.794, no âmbito da Secretaria Municipal de Relações Internacionais. Em 2018, com a reestruturação do órgão, a São Paulo Aberta tornou-se a Supervisão para Assuntos de Governo Aberto (SAGA). Com o Decreto nº 58.596/2019, a SAGA passou a integrar a Secretaria de Governo Municipal.

Inovação, tecnologia aberta e colaborativa e; (iv) Cultura digital e comunicação em rede. Sua execução teve dois ciclos formativos com duração de 5 meses: (i) agosto a outubro e (ii) outubro a dezembro.

O edital da terceira edição foi lançado em junho de 2018, novamente em parceria com a Controladoria Geral do Município. Foram recebidos 85 projetos, dos quais foram selecionados 26 divididos ainda em 4 categorias temáticas: (i) Transparência, abertura, reutilização de informações públicas e dados abertos; (ii) Gestão participativa inclusiva e mapeamento colaborativo; (iii) Inovação, tecnologia aberta e inclusão digital; (iv) Comunicação social, cultura digital, mídias alternativas e colaborativas. Sua execução ocorreu em um ciclo único, entre setembro e dezembro de 2018.

A quarta edição teve o seu edital publicado em junho de 2019 ainda em parceria com Controladoria Geral do Município. Dos 127 projetos recebidos foram selecionados 32, distribuídos, dessa vez, em 6 categorias temáticas: Transparência, acesso à informação e política de dados abertos; (ii) Participação social e mapeamento colaborativo; (iii) Inovação, tecnologia aberta e inclusão digital; (iv) Comunicação social, cultura digital e mídias alternativas e colaborativas; (v) Educação política, controle social e mecanismos de combate à corrupção; e (vi) Participação legislativa, estrutura pública municipal e atividades de relações governamentais éticas e adequadas. As oficinas foram executadas em um ciclo único, entre setembro e dezembro de 2019. A inclusão das novas categorias (5 e 6) deu-se em decorrência de dois marcos do 2º Plano de Ação em Governo Aberto (2018-2020) da cidade de São Paulo, que visavam estimular a oferta de oficinas nas referidas temáticas no âmbito do Programa Agentes de Governo Aberto.

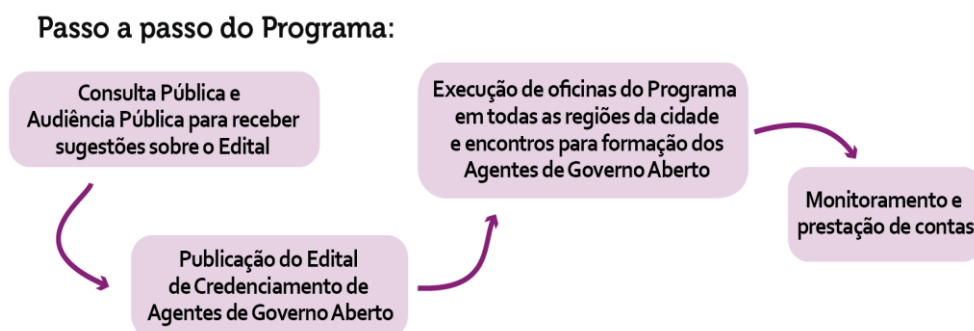
Para dar início a quinta edição, em janeiro de 2020 foram realizadas consulta e audiência pública a fim de coletar sugestões e opiniões sobre o edital, que foi publicado em 28 de março do mesmo ano, ainda por meio da parceria entre Secretaria de Governo Municipal e Controladoria Geral do Município. Dos 173 projetos recebidos, em duas fases de seleção, a Comissão de Seleção³ selecionou 32 projetos, distribuídos nas seguintes categorias temáticas: (i) Transparência, dados abertos e acesso à informação; (ii) Participação social e colaboração; (iii) Inovação, tecnologia aberta e inclusão digital; (iv) Comunicação e mídias alternativas e

³ A Comissão de seleção é composta pelas seguintes secretarias: Secretaria de Governo Municipal, Controladoria Geral do Município, Secretaria Municipal de Gestão, Secretaria Especial de Relações Sociais, Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia, Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

colaborativas; (v) Controle social e mecanismos de combate à corrupção e; (vi) Processos legislativos e relações governamentais.

Devido às medidas de distanciamento social decorrentes da pandemia do novo coronavírus, o escopo do Programa, desde a etapa de seleção até a execução das oficinas, foi readaptado para o formato telepresencial. O Acordo de Cooperação firmado entre a Prefeitura de São Paulo, por meio da Controladoria Geral do Município, e a Escola Superior de Advocacia - Seção São Paulo (ESA-OAB/SP)⁴ permitiu que as oficinas fossem realizadas na plataforma Google Meet.

Cada agente de governo aberto contratado possuía a carga horária máxima de 40 horas de oficinas práticas e 20 horas de planejamento a serem realizadas entre 14 setembro e 13 de dezembro de 2020. Foram realizadas 411 oficinas, que totalizaram 1.596 horas de oficinas somadas às horas de planejamento. O público formado na edição foi de 3.971 pessoas.



O Programa Agentes de Governo Aberto fez parte do Programa de Metas da cidade de São Paulo (2019-2020), inserido no Objetivo Estratégico 34: “Fortalecer o Governo Aberto na cidade”, especificamente expresso na Iniciativa 34b: “Realizar oficinas do Programa Agentes de Governo Aberto nas áreas das 32 Subprefeituras.”

⁴ Processo SEI 6067.2020/0012457-6.

No Plano Plurianual (2018-2021), ele está inserido no Programa 3012 – Transparência e Participação Social na Administração Pública. O indicador é o percentual de Subprefeituras que receberam oficinas em seus respectivos territórios.

Assim como os demais projetos da Supervisão para Assuntos de Governo Aberto, ele se inclui no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 16: “Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.”

2. Categorias Temáticas

As categorias temáticas indicam temas possíveis de serem abordados, sem restringir que os candidatos façam outras correlações. Na Edição de 2020, as oficinas foram distribuídas em 6 categorias:

Categoria 1 - Transparência, dados abertos e acesso à informação: oficinas relacionadas à temática de transparência ativa e passiva; à apresentação, uso e difusão de técnicas de pedido de acesso à informação; à realização de atividades de tratamento e análise de dados públicos, com diferentes formas de visualização e a reutilização de informações públicas; às atividades que utilizem as novas plataformas de dados abertos; proteção e compartilhamento de dados pessoais, às atividades relacionadas à utilização e coleta de dados do Portal da Transparência, do Diário Oficial e do Programa de Metas da cidade de São Paulo e do Sistema de Orçamento e Finanças, dentre outras pertinentes ao tema.

Categoria 2 - Participação Social e Colaboração: oficinas relacionadas à produção e difusão de metodologias e ações para a gestão de projetos participativos; às esferas de participação (conselhos, terceiro setor, etc.), fomentando o desenvolvimento da sociedade civil organizada; à apresentação de técnicas e metodologias para promoção e fortalecimento da participação, inclusão, diversidade, descentralização, colaboração e co-criação no âmbito das políticas públicas; às atividades voltadas à realização e difusão de mapeamentos colaborativos; às atividades de técnicas de georreferenciamento e outras técnicas de mapeamento.

Categoria 3 - Inovação, tecnologia aberta e inclusão digital: oficinas destinadas ao fomento de inovações tecnológicas e conhecimento dos instrumentos já existentes de governo aberto e demais políticas públicas do município; ao desenvolvimento de meios lúdicos de ampliação da capacitação de participação cívica, como jogos, aplicativos de aparelhos móveis, programas de computador, etc.; às práticas de uso, desenvolvimento de hardwares e softwares livres e abertos, de segurança da informação e de inovações sociais e colaborativas.

Categoria 4 - Comunicação e mídias alternativas e colaborativas: realização de oficinas relacionadas à criação de ações de comunicação e às técnicas de produção de conteúdo e checagem de fatos, tendo como diretriz a promoção da linguagem clara ou cidadã por meio da

produção, edição e finalização de arquivos em multimídia, a partir do uso de software livre, de técnicas de produção criativa, de comunicação não escrita; promoção de ações de comunicação, eventos, meios de produção audiovisuais e impressos para comunicação popular e comunitária; apresentação, criação e difusão de ferramentas de conhecimento colaborativo disponíveis em redes e mecanismos digitais e não digitais, para fomento e divulgação de políticas públicas.

Categoria 5 - Controle social e combate à corrupção: oficinas relacionadas aos procedimentos administrativos da Prefeitura de São Paulo, especialmente com as temáticas de contratação pública e licitações, fomentando a participação cidadã quando possível; atividades de disseminação de programas, projetos e políticas públicas do governo municipal; atividades relacionadas à avaliação e monitoramento de políticas públicas de governo aberto e correlacionadas; oficinas voltadas às discussões sobre desafios e cocriação de soluções; produção de indicadores de políticas públicas da Prefeitura de São Paulo; atividades introdutórias, intermediárias e avançadas sobre a estrutura e funcionamento da máquina pública.

Categoria 6 – Processos legislativos e relações governamentais: oficinas relacionadas aos processos legislativos tanto do Poder Legislativo (leis), quanto do Poder Executivo (portarias e decretos); meios de sugerir e participar da atividade dos legisladores e dos gestores de políticas públicas atendendo às exigências éticas e de programas de integridade; percepção das competências legislativas e administrativas dos entes da Federação, com ênfase nos municípios; percepção de que forma a democracia se concretiza na esfera municipal; percepção da distinção da atividade legislativa, da atividade administrativa e das atribuições dos Poderes Legislativo e Executivo.

3. Oficinas realizadas

A partir das categorias temáticas, 32 oficinas foram selecionadas⁵. Ao longo da execução do Programa, 4 agentes solicitaram desligamento, sendo que, três deles não chegaram a realizar oficinas. A seguir, os resumos das oficinas redigidos pelos próprios agentes e a carga horária executada⁶:

3.1 Categoria 1 - Transparência, dados abertos e acesso à informação

4 Projetos - Total de carga horária executada e planejada da Categoria: **211h**

- **Educação: ferramentas de transparência, participação e controle social**

Agente de Governo Aberto: Amanda Marqui. Carga horária executada: 48h (80%)

Oficina sobre as ferramentas de transparência, participação e controle social da educação. Será realizada a apresentação do tema e uma atividade de consulta aos dados abertos do estado e município de São Paulo.

- **Planejamento familiar: direitos da gestação ao parto**

Agente de Governo Aberto: Marcelo Carvalho. Carga horária executada: 58h (97%)

Você sabe o que é planejamento reprodutivo? Ou melhor, que ele existe? Pois é, esse é um direito que você tem e será apresentado nesta oficina de governo aberto.

- **Transparência e informações públicas na prática**

Agente de Governo Aberto: Marcelo Moraes. Carga horária executada: 45h (75%)

⁵ Os planos de trabalho e as apresentações utilizados nas oficinas estão disponíveis no link: <https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1orf6m5y-zzllvUdYjchrlcjhmBChh4jF>

⁶ Porcentagem calculada tendo como base a carga horária máxima de 40 horas de oficinas e 20 horas de planejamento. As horas de planejamento são presumidas na proporção de 30 minutos para cada hora de oficina ministrada.

Como ter acesso às informações públicas? Onde posso ter acesso às informações? Tendo essas questões como norteadoras, vamos debater e produzir instrumentos para auxiliar a população.

- **GEOSAMPA: a cidade ao alcance de um clique**

Agente de Governo Aberto: Ana Lucia Aurelio. Carga horária executada: 60h (100%)

Você conhece o GEOSAMPA? É o mapa oficial da cidade de São Paulo, em ambiente virtual, com informações sobre temas que afetam nosso dia-a-dia. Que tal conhecer e saber tudo o que ele tem a oferecer?

3.2 Categoria 2 - Participação Social e Colaboração

5 projetos - Total de carga horária executada e planejada da Categoria: **282h**

- **Cartografeto - Cartografia Afetiva do território**

Agente de Governo Aberto: Arivonaldo Vieira. Carga horária executada: 59h (98%)

A oficina irá promover a troca de saberes entre os participantes na construção de um processo de reconhecimento do seu território de vivência e potencialização do diálogo e convívio com as diferenças.

- **Governo e sociedade civil na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

Agente de Governo Aberto: Igor Pantoja. Carga horária executada: 60h (100%)

A oficina irá apresentar os ODS aos/às participantes para que possam fiscalizar e contribuir com a implementação da Agenda 2030 em nível local, seja no município ou no seu bairro.

- **Infância e adolescência: minhas por direito!**

Agente de Governo Aberto: Amanda Amorim. Carga horária executada: 43h (72%)

O projeto busca oferecer às crianças e adolescentes a conscientização sobre seus direitos básicos, por meio de espaços lúdicos e participação ativa, para que haja a prevenção de violências.

- **Mapas e combate à pandemia**

Agente de Governo Aberto: Aluizio Marino. Carga horária executada: 60h (100%)

Nesse curso iremos explorar as relações entre os mapas e a saúde pública, com exemplos históricos. Também, explorar os dados territorializados disponibilizados pela Secretaria Municipal da Saúde para refletir sobre possíveis ações locais no enfrentamento da pandemia.

- **O uso da Tecnologia social como ferramenta de transformação**

Agente de Governo Aberto: Anita Costa. Carga horária executada: 60h (100%)

A partir do uso de ferramentas participativas, iremos apresentar na prática como desenvolver tecnologias sociais.

3.3 Categoria 3 - Inovação, Tecnologia Aberta e Inclusão Digital

7 projetos - Total de carga horária executada e planejada da Categoria: **402h**

- **Aprendendo a programar com Scratch**

Agente de Governo Aberto: Wellington Matos. Carga horária executada: 60h (100%)

O projeto Aprendendo a programar com Scratch permite que os alunos desenvolvam conceitos básicos de programação, por meio da resolução de problemas, criatividade e construção de jogos e animações.

- **Chega de bagunça! Como a organização das informações públicas pode aumentar a participação social através da atuação de robôs**

Agente de Governo Aberto: Carolina Borges. Carga horária executada: 60h (100%)

Venha aprender como a padronização na divulgação das convocações de reuniões e audiências permite a interpretação das informações por robôs e aumenta a participação social.

- **Cine Governo Aberto - toda tela importa**

Agente de Governo Aberto: Thaiany Coimbra. Carga horária executada: 59h (98%)

Vamos descobrir como o cineclube pode ser usado como ferramenta de participação social e acesso às informações? Na falta do telão do cinema, toda tela importa! Partiu Cine Governo Aberto?

- **Criação multimídia: interatividade no governo aberto**

Agente de Governo Aberto: Narayan Barreira. Carga horária executada: 58h (97%)

Oficina prática com os recursos de gravação, transmissão ao vivo, EaD e videoconferências, por meio do software livre OBS Studio, explorando a criação multimídia e a expressividade dos participantes.

- **Musicando a política: Música e linguagem cidadã**

Agente de Governo Aberto: Kezia Aparecida. Carga horária executada: 48h (80%)

Que tal ouvir e fazer música e exercitar a linguagem cidadã? Na oficina vamos ver na prática como a música pode ser utilizada para acesso e difusão da informação e ampliação de formas de participação e controle social. Não precisa ter conhecimento musical para participar.

- **Uma web possível: criação de sites acessíveis**

Agente de Governo Aberto: Flávio Maria. Carga horária executada: 57h (95%)

Há um tempo a internet é um, cada vez mais, importante meio de oferecimento de serviços, mas estes, nem sempre estão disponíveis para todos, e, podemos mudar essa realidade. Saiba como construir e apoiar uma web acessível e possível!

- **Vivendo e Aprendendo Tecnologia 60+**

Agente de Governo Aberto: Lilian Cliquet. Carga horária executada: 60h (100%)

A oficina visa facilitar o uso dos aparelhos celulares e smartphones pelos idosos, aproveitando seus benefícios, como: consultas SUS, SP156, Meu INSS. Entender sobre Fake News e suas consequências e sobre compartilhamento consciente.

3.4 Categoria 4 - Comunicação e mídias alternativas e colaborativas

3 projetos - Total de carga horária executada e planejada da Categoria: **180h**

- **Checa Fato - apurando e construindo informações**

Agente de Governo Aberto: Bruno Ferreira. Carga horária executada: 60h (100%)

Nesta oficina, vamos ensinar formas de identificar e checar informações em fontes confiáveis e a produzir novas informações, construídas a partir de critérios jornalísticos.

- **Criação de web rádio e podcast com softwares livres**

Agente de Governo Aberto: Aline Silva. Carga horária executada: 60h (100%)

Crie uma Web Rádio com transmissão ao vivo usando software livre, grave e publique como podcasts. Incentive a participação social com debates e conteúdos da sua comunidade.

- **Identificando notícias falsas e promovendo uma comunicação cidadã**

Agente de Governo Aberto: Taís Oliveira. Carga horária executada: 60h (100%)

As notícias falsas, ou as fakes news, são um grande empecilho para a promoção de uma comunicação transparente e cidadã. Na oficina aprenderemos como identificar notícias falsas e como construir contra narrativas éticas, acessíveis e populares.

3.5 Categoria 5 - Controle social e combate à corrupção

5 projetos - Total de carga horária executadas e planejadas da Categoria: **294h**

- **Controle social na prática: aprenda a garantir os seus direitos como cidadão**

Agente de Governo Aberto: Francisca Moraes. Carga horária executada: 60h (100%)

Para colocar o controle social em prática, o primeiro passo é exercer seus direitos. Esta oficina permitirá aos participantes conhecer seus direitos, cobrar seu cumprimento, exercer o controle social e combater a corrupção.

- **De onde vem o dinheiro? Quem paga o quê no orçamento municipal**

Agente de Governo Aberto: Guilherme Minarelli. Carga horária executada: 54h (90%)

Os gastos municipais são sempre muito disputados – sobretudo, num momento como o atual. Mas e do lado das receitas, como isso acontece? De onde vem o dinheiro que financia os gastos sociais? Como as receitas limitam e se ligam aos gastos?

- **Dinheiro e Política: efeitos da proibição do financiamento empresarial**

Agente de Governo Aberto: Akira Medeiros. Carga horária executada: 60h (100%)

A oficina busca esclarecer os impactos desta ação, não apenas nas campanhas eleitorais, como também nas finanças partidárias no Brasil.

- **Soluções para a Cidade: a população formulando políticas públicas**

Agente de Governo Aberto: Marcelo Vegi. Carga horária executada: 60h (100%)

Venha aprender a criar soluções para os problemas de São Paulo utilizando a Teoria da Mudança, uma ferramenta de apoio ao planejamento, monitoramento e avaliação de políticas públicas.

- **Tecnologias cívicas para fiscalizar o setor público**

Agente de Governo Aberto: Emilly Espildora. Carga horária executada: 60h (100%)

A oficina visa oferecer aos participantes a formação necessária para o exercício do controle social utilizando os sites “Cuidando do Meu Bairro” e “Monitorando a Cidade”

3.6 Categoria 6 - Processos legislativos e relações governamentais

5 projetos - Total de carga horária executadas e planejadas da Categoria: **227h**

- **Como influenciar as políticas públicas: elabore uma estratégia de incidência política**

Agente de Governo Aberto: Rebeca Lins. Carga horária executada: 60h (100%)

O que é lobby? Como influenciar as políticas públicas com as ferramentas utilizadas por empresas e ONGs? Essa oficina irá responder essas e outras perguntas, ensinando algumas das técnicas utilizadas pelo lobby profissional.

- **Eleições: participar por quê?**

Agente de Governo Aberto: Bruna Biondi. Carga horária executada: 38h (63%)

Não gosto de política, agora tenho que votar?”. A oficina “Eleições: participar por quê?” mostra que nos momentos difíceis o seu voto faz a diferença e que é importante você acompanhar o seu vereador.

- **Jogando com a Cidade: regras e disputas na criação de políticas socioambientais**

Agente de Governo Aberto: Fernando Cymbaluk. Carga horária executada: 55h (92%)

Nesta oficina você entenderá quais são os personagens do poder público que atuam, em interação com a sociedade civil, na criação de políticas públicas socioambientais. Ao final, assumirá um dos papéis deste jogo.

- **São Paulo em tempos de coronavírus: as relações entre o poder público e os cidadãos**

Agente de Governo Aberto: Vinicius Dalbelo. Carga horária executada: 55h (92%)

A oficina irá discutir como a Prefeitura de São Paulo lida com os diferentes interesses sociais, políticos e econômicos, respeitando suas competências legais

- **Lei de iniciativa popular: você pode criar uma**

Agente de Governo Aberto: Amanda Gabriela. Carga horária executada: 19h (32%)

Nem sempre as leis propostas pelo legislativo atendem de fato as necessidades da população. Nesta oficina você irá aprender como é proposta uma lei de iniciativa popular, quais as etapas e como acessar a Câmara de vereadores do município de São Paulo.

4. Análise Quantitativa

4.1 Número de participantes por oficina⁷:

Categoria 1 - Transparência, dados abertos e acesso à informação	Números de participantes
Educação: ferramentas de transparência, participação e controle social	18
Planejamento familiar: direitos da gestação ao parto	282
Transparência e informações públicas na prática	218
GEOSAMPA: a cidade ao alcance de um clique	108
Categoria 2 - Participação Social e Colaboração	-
Cartografeto - Cartografia Afetiva do território	80
Governo e sociedade civil na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	154
Infância e adolescência: minhas por direito!	110
Mapas e combate à pandemia	231
O uso da Tecnologia social como ferramenta de transformação	271
Categoria 3 - Inovação, tecnologia aberta e inclusão digital	-
Aprendendo a programar com Scratch	194
Chega de bagunça! Como a organização das informações públicas pode aumentar a participação social através da atuação de robôs	62
Cine Governo Aberto - toda tela importa	98
Criação multimídia: interatividade no governo aberto	154
Musicando a política: Música e linguagem cidadã	61
Uma web possível: criação de sites acessíveis	47
Vivendo e Aprendendo Tecnologia 60+	216

⁷ Para acessar as datas das oficinas e número dos participantes, acesse o link:
<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1o2Xp4zS8x6FdozBxncO4JcQNhu0tdHQdkOMX5E6z9AI/edit?usp=sharing>

Categoria 4 - Comunicação e mídias alternativas e colaborativas	-
Checa Fato - apurando e construindo informações	151
Criação de web rádio e podcast com softwares livres	81
Identificando notícias falsas e promovendo uma comunicação cidadã	426
Categoria 5 - Controle social e combate à corrupção	-
Controle social na prática: aprenda a garantir os seus direitos como cidadão	274
De onde vem o dinheiro? Quem paga o quê no orçamento municipal	46
Dinheiro e Política: efeitos da proibição do financiamento empresarial	40
Soluções para a Cidade: a população formulando políticas públicas	112
Tecnologias cívicas para fiscalizar o setor público	158
Categoria 6 – Processos legislativos e relações governamentais	-
Como influenciar as políticas públicas: elabore uma estratégia de incidência política	111
Eleições: participar por quê?	175
Jogando com a Cidade: regras e disputas na criação de políticas socioambientais	52
São Paulo em tempos de coronavírus: as relações entre o poder público e os cidadãos	26
Lei de iniciativa popular: você pode criar uma	15
Total	3971

Tabela 1

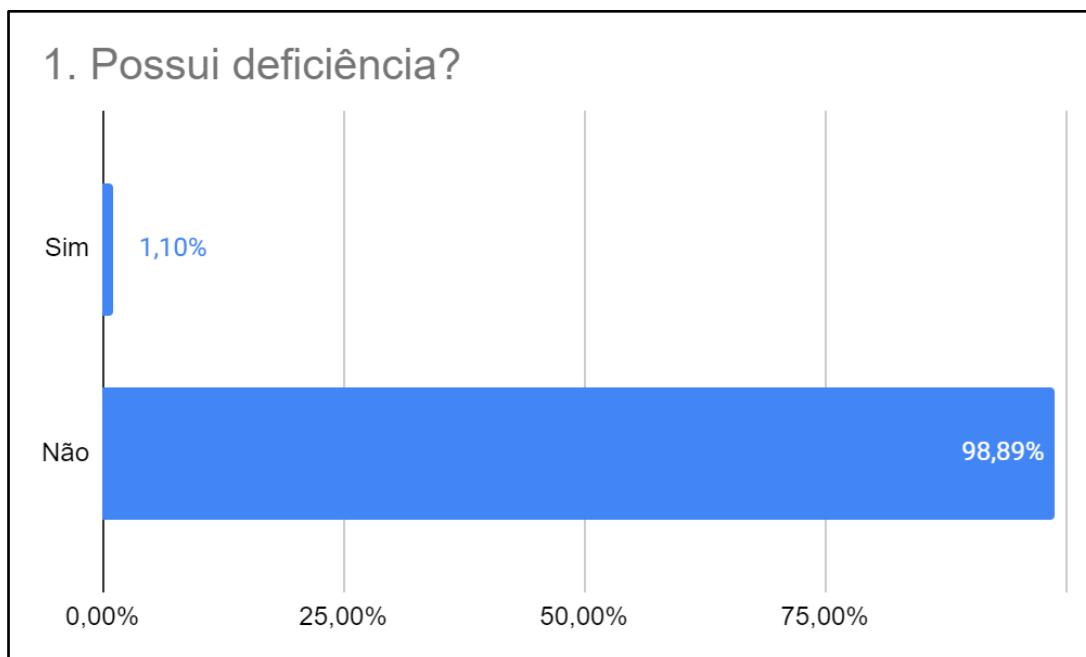
5. Análise Qualitativa

Ao final das oficinas, formulários de avaliação online foram disponibilizados ao público. Cada formulário era composto por 20 questões que tinham como finalidade obter:

- Perfil do participante;
- Didática do agente de governo aberto;
- Relevância e aplicabilidade do conteúdo da oficina;
- Comunicação e divulgação das oficinas;
- Qualidade da plataforma de transmissão;
- Aspectos da oficina que contribuíram para sua formação, comentários e sugestões para melhorias do programa.

O preenchimento do questionário era de caráter voluntário, porém necessário para os participantes que desejavam receber o certificado, pois era a partir dele que o agente tinha acesso às informações necessárias para a emissão do documento. Assim, dos 3.971 participantes, 2.885 o responderam, o que corresponde a 72,65% do total. Os dados coletados nestes formulários foram sistematizados⁸ e seus resultados traduzidos nos gráficos e tabelas que seguem:

⁸ As respostas ao formulário estão disponíveis em formato Excel no link: https://drive.google.com/file/d/1bYKOWpssAU0SHz_kABw_BqJAIWn_gsJN/view?usp=sharing



Entre os que responderam sim, 33 participantes, as deficiências se enquadram nos seguintes tipos:

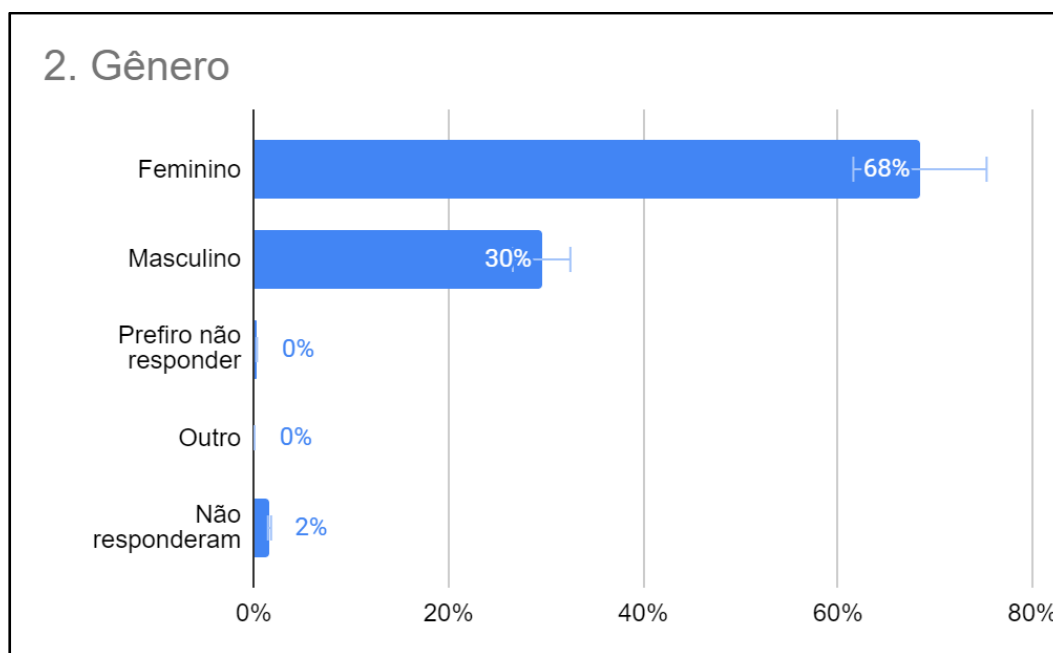
Deficiência	Quantidade de participantes
Física	07
Auditiva	12
Transtorno do Espectro Autista	02
Visual	05
Múltipla	01
Vocal	01
Não especificada	05

Tabela 02

Ao longo da suas edições, por meio de articulação com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED), o Programa vem tentando alcançar esse público. Devido às restrições causadas pela pandemia, a articulação foi prejudicada, mas SMPED se dispôs a disponibilizar

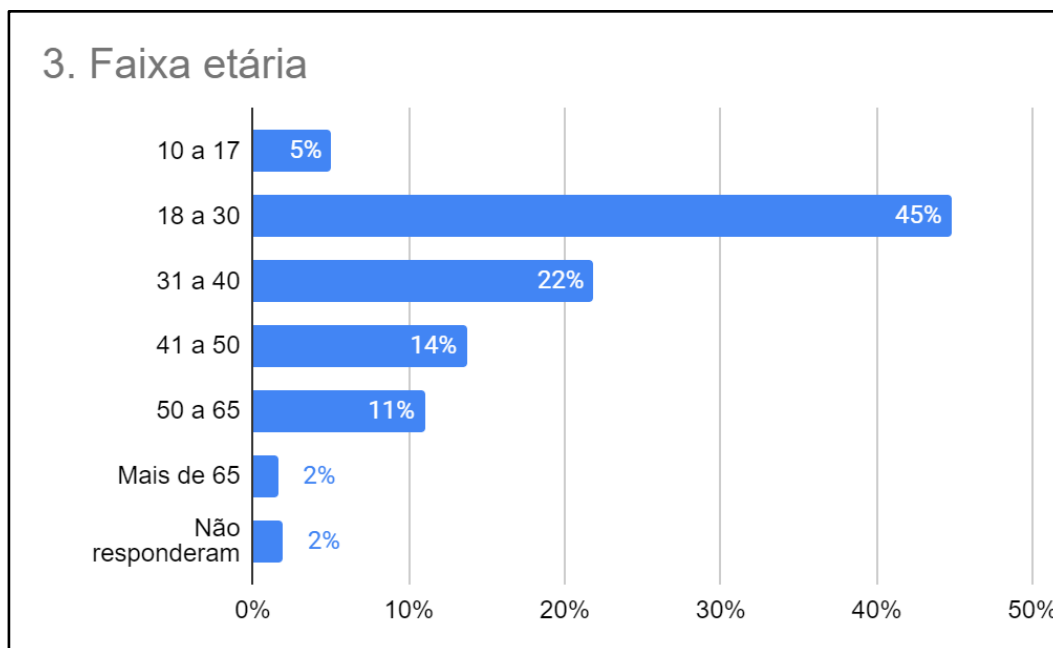
intérpretes e audiodescritores para as oficinas caso houvesse demanda. Foi realizada uma oficina com serviço de audiodescrição⁹.

Aumentar o número de pessoas com deficiência nas oficinas e, de modo geral, nas discussões sobre a agenda de governo aberto segue sendo um desafio a ser superado nas edições futuras.

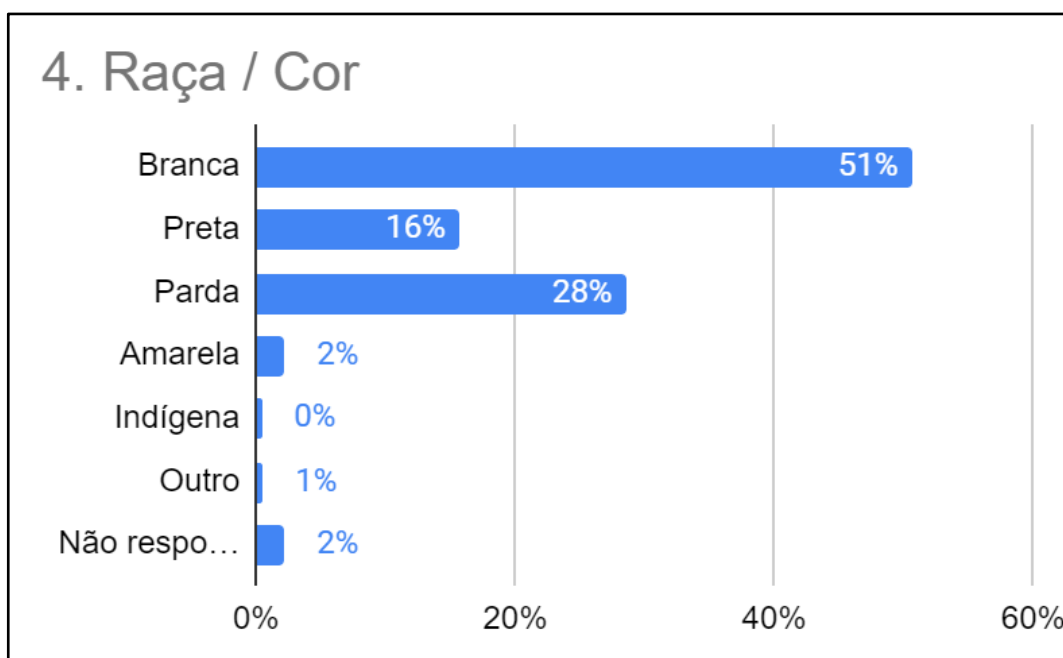


O público feminino tem correspondido a mais de 60% em todas as edições do Programa. Neste ano, o padrão se repetiu, com 68% das participantes do gênero feminino.

⁹ oficina Criação multimídia: interatividade no governo aberto

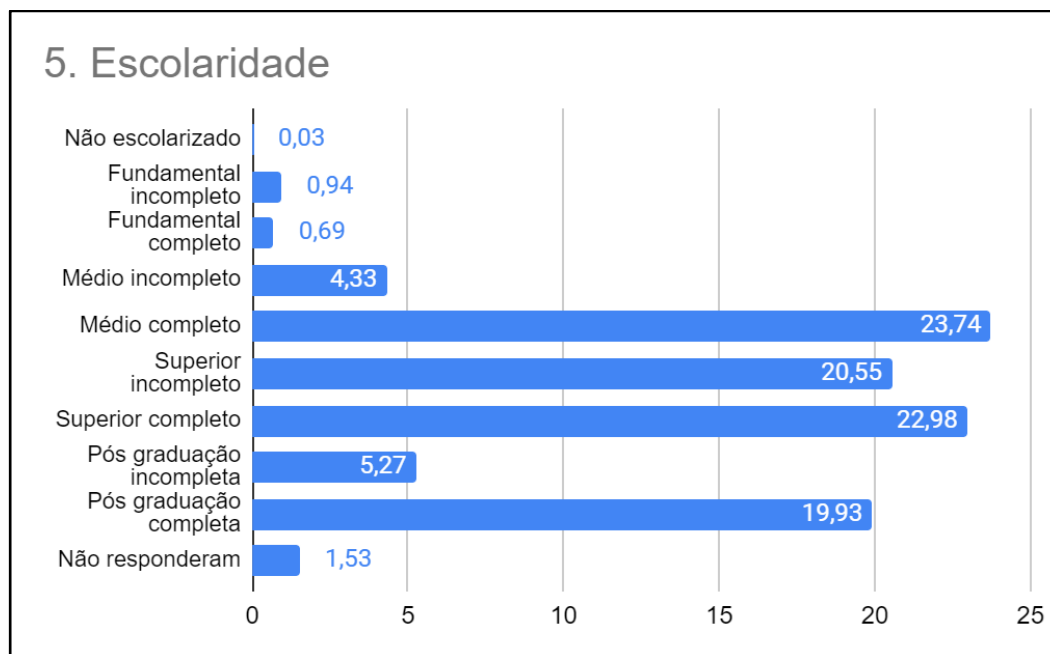


Como na edição 2019, a maior parcela dos participantes possui de 18 a 30 anos. Esse dado pode ser resultado de maior familiaridade e uso da internet por essa faixa etária e, também, da articulação feita pela equipe gestora do Programa para alcançar o público vinculado a 3 espaços: Rede Cidadã, Telecentros da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia e a Escola Técnica Estadual Centro de Estudo e Pesquisas de Administração Municipal (ETEC CEPAM).



O número de participantes autodeclarados brancos foi superior aos demais. Na edição anterior, 19,1 % das pessoas se autodeclararam como pretas e 30,9% como pardas, totalizando 50%. Essa diminuição pode estar relacionada ao fato desse grupo ter menores condições de

acesso à internet e computadores e/ou celulares, imprescindíveis nesta edição para participação nas oficinas.



O gráfico 5 aponta os maiores números de participantes distribuídos nos níveis de escolaridade completos e mais altos. Até o nível médio incompleto, a participação foi baixa e pode estar relacionada ao fato de que a maioria das oficinas estavam direcionadas ao público adulto, mas também às questões de analfabetismo digital e de adoção de uma abordagem comunicacional pouco acessível por parte da Prefeitura e/ou dos agentes de governo aberto.

Se reside na cidade de São Paulo, qual Subprefeitura você mora?		
Subprefeitura	nº de participantes	%
Aricanduva	63	2,18%
Butantã	146	5,06%
Campo Limpo	144	4,99%
Capela do Socorro	108	3,74%
Casa Verde / Cachoeirinha	34	1,17%
Cidade Ademar	68	2,35%

Cidade Tiradentes	41	1,42%
Ermelino Matarazzo	40	1,38%
Freguesia do Ó	71	2,46%
Guaianases	47	1,62%
Ipiranga	147	5,09%
Itaim Paulista	56	1,94%
Itaquera	82	2,84%
Jabaquara	30	1,03%
Lapa	43	1,49%
M'Boi Mirim	69	2,39%
Mooca	37	1,28%
Parelheiros	37	1,28%
Penha	93	3,22%
Perus	48	1,66%
Pinheiro	58	2,01%
Pirituba / Jaraguá	90	3,11%
Santana	33	1,14%
Santo Amaro	58	2,01%
São Mateus	76	2,63%
São Miguel Paulista	55	1,90%
Sapopemba	38	1,31%
Sé	121	4,19%
Tremembé / Jaçanã	46	1,59%
Vila Maria	49	1,69%
Vila Mariana	65	2,25%
Vila Prudente	23	0,79%
Moram em outra cidade / estado	649	22,49%
Não responderam	120	4,15%
Total	2.116	99,85%

Tabela 3

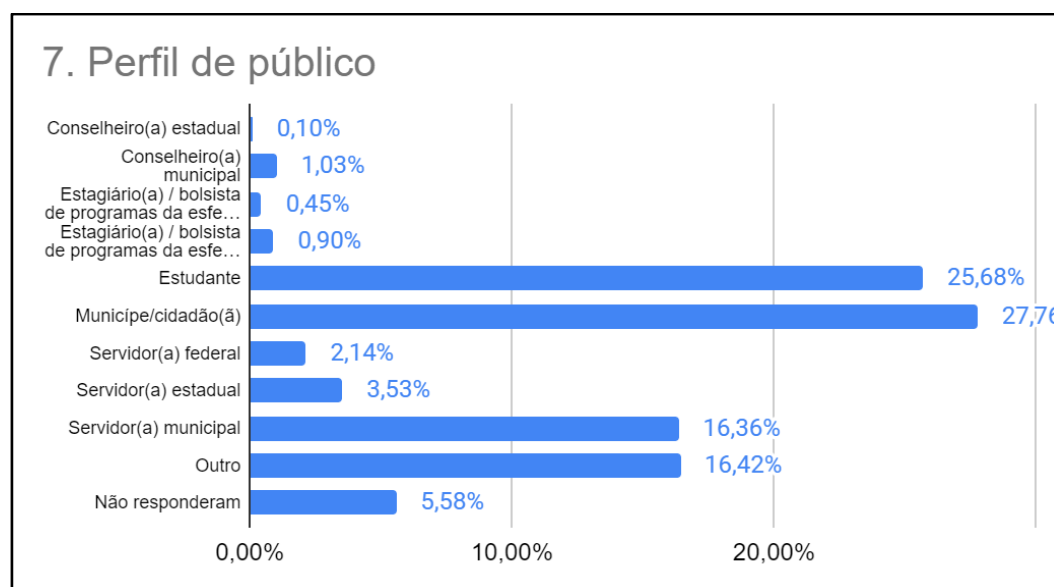
Dos 2.885 participantes que responderam ao questionário, 2.116 (73,3%) são residentes das áreas de abrangência das 32 Subprefeituras do município de São Paulo.

Um aspecto positivo da realização de oficinas telepresenciais é a oportunidade de alcançar mais pessoas, disseminando a pauta também em outros municípios e estados. O local de residência não foi informado por 120 participantes (4,15%); 649 participantes (22,4%) informaram residir em outras cidades. As cidades mencionadas foram:

Alto Paraíso de Goiás/GO	Canoas/RS	Itajaí/SC	Monte Santo de Minas/MG	Santiago do Chile/CL
Americana/SP	Carapicuíba/SP	Itajubá/MG	Montenegro/RS	Santo André/SP
Anápolis/GO	Cariacica/ES	Itapecerica da Serra/SP	Mossoró/RN	Santo Antônio do Pinhal/SP
Apucarana/PR	Ceilândia/DF	Itapevi/SP	Natal/RN	Santos/SP
Aracaju/SE	Concórdia do Pará	Itaquaquetuba/SP	Nilópolis/RJ	São Bento do Sapucaí/SP
Araçatuba/SP	Cosmópolis/SP	Itupeva/SP	Niterói/RJ	São Bernardo do Campo/SP
Aracruz/ES	Cotia/SP	Jaboticabal/SP	Nova Veneza/SC	São Caetano do Sul/SP
Aral Moreira/MS	Cruz Alta/SP	Jacareí/SP	Olinda/PE	São Carlos/SP
Araraquara/SP	Cruzeiro/SP	Jandaia do Sul/PR	Osasco/SP	São Francisco do Sul/SC
Araras/SP	Cuiabá/MT	Jandira/SP	Ouroeste/SP	São João del Rei/SP
Atibaia/SP	Curitiba/PR	João Monlevade/MG	Parnaíba/PI	São João do Rio do Peixe/PB
Barbalha/CE	Diadema/SP	João Pessoa/PB	Paulínia/SP	São José dos Campos/SP
Barueri/SP	Divinópolis/MG	Juazeiro/BA	Peruíbe/SP	Sobral/Ceará
Bauru/SP	Duque de Caxias/RJ	Juiz de Fora/MG	Petrópolis/RJ	Sorocaba/SP
Belo Horizonte/MG	Eldorado do Sul/RS	Jundiaí/SP	Piatã/BA	Sumaré/SP
Betim/MG	Embu das Artes/SP	Limeira/SP	Poá, /SP	Suzano/SP
Boa Vista/RR	Erechim/RS	Londrina/PR	Porto Alegre/RS	Taboão da Serra/SP
Bogotá	Feira de	Lorena/SP	Praia Grande/SP	Taquaritinga/SP

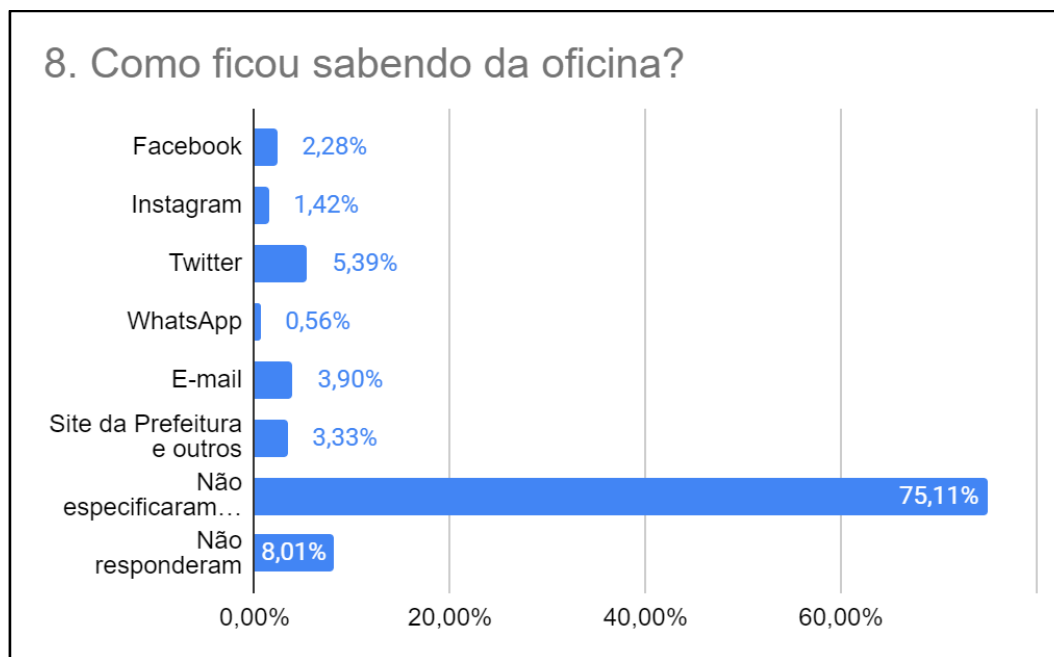
D.C/CO	Santana/BA			
Bragança Paulista/SP	Ferraz de Vasconcelos/SP	Maceió/AL	Presidente Prudente/SP	Tatui/SP
Brasília/DF	Florianópolis/SC	Manaus/AM	Presidente Venceslau/SP	Teresina/PI
Caieiras/SP	Fortaleza/CE	Marabá/PA	Queimados/RJ	Ubatuba/SP
Cajamar/SP	Francisco Morato/SP	Maricá/RJ	Ribeirão Preto/SP	Valinhos/SP
Campina Grande/PB	Franco da Rocha/SP	Maringá/PR	Rio Claro/SP	Vargem Grande Paulista/SP
Campinas/SP	Goiânia/GO	Mauá/SP	Rio de Janeiro/RJ	Várzea Paulista/SP
Campo Grande/MS	Guarulhos/SP	Mogi das Cruzes/SP	Rio Grande da Serra/SP	Vinhedo/SP
Campo Limpo Paulista/SP	Igarassu/PE	Mogi Guaçu/SP	Rio Grande/RS	Votorantim/SP
Campo Grande Mourão/PR	Indaiatuba/SP	Mogi Mirim/SP	Salvador/BA	

Tabela 4

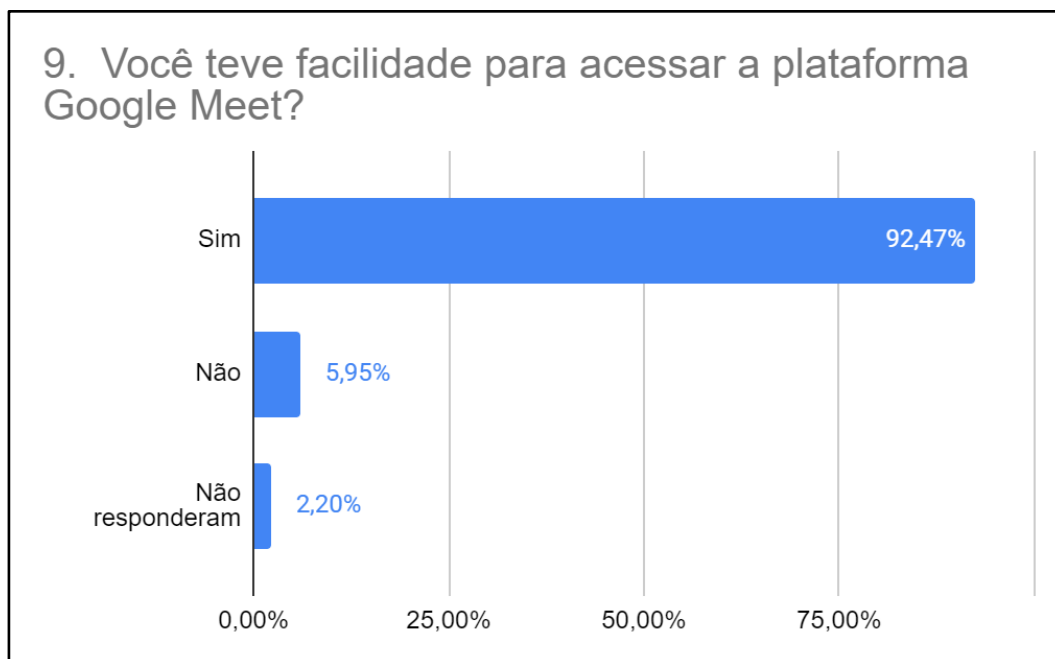


Nas duas últimas edições, os três públicos mais presentes nas oficinas foram de estudantes, munícipes/cidadãos e servidores da Prefeitura de São Paulo, o que se manteve também na edição 2020. Um dado que continua alertando necessidades de fortalecimento de

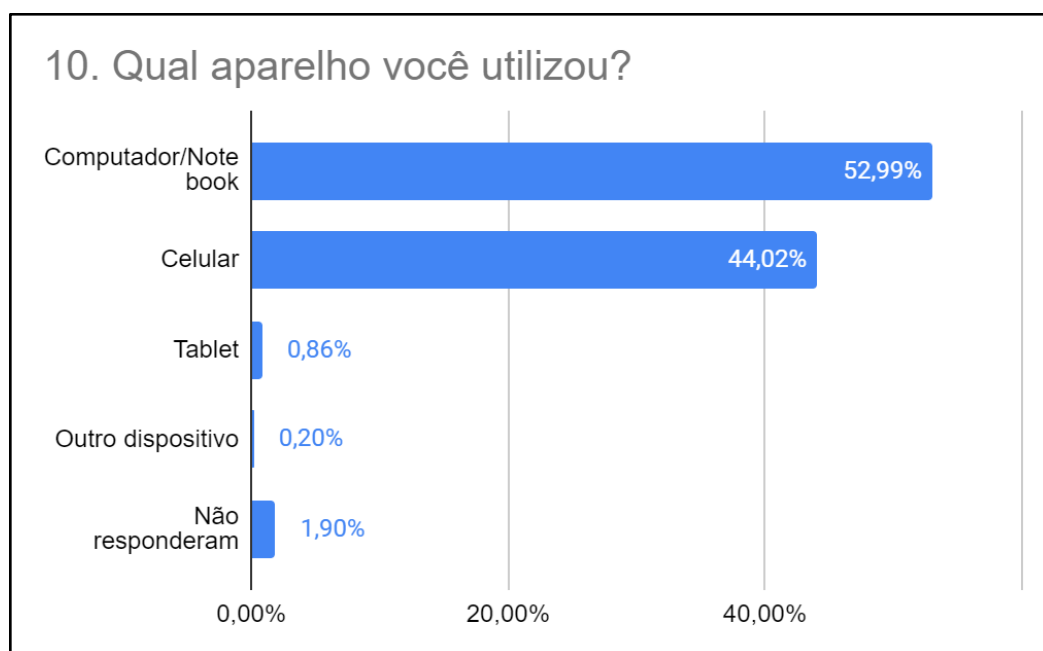
articulação e ações de comunicação é o baixo número de conselheiros alcançados, sobretudo pela atribuição que possuem nos segmentos nos quais atuam.



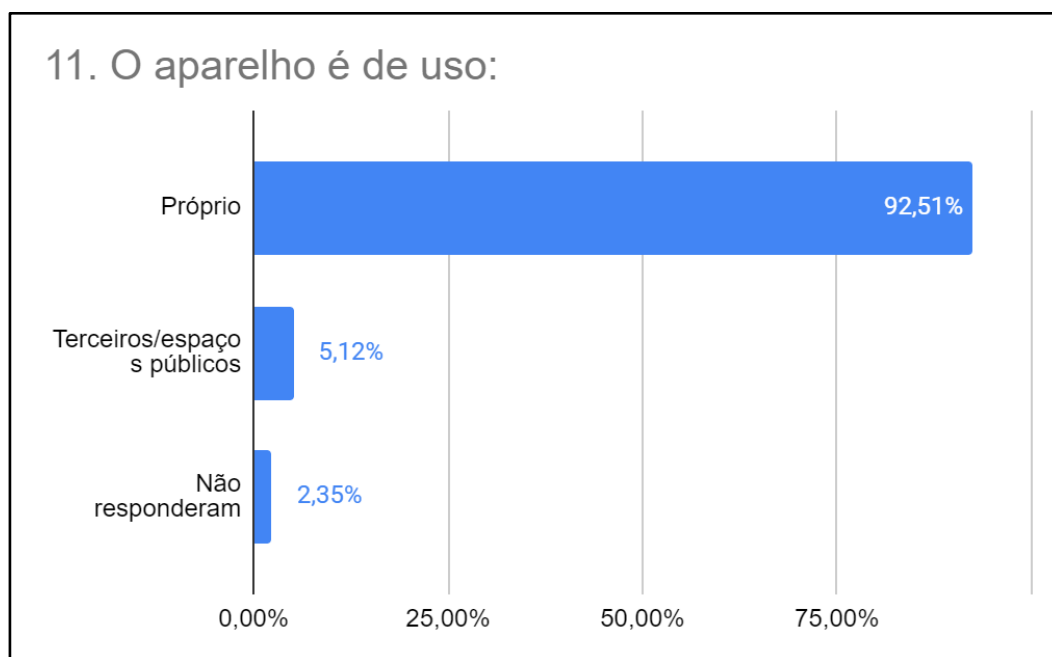
O fechamento dos equipamentos públicos devido à pandemia do coronavírus impactou não apenas a realização prática das oficinas, mas também as ações de divulgação. A este cenário, somou-se o impedimento da SAGA e a Controladoria Geral do Município em divulgar as oficinas por conta das restrições do período eleitoral. Desta forma, nesta edição, mais do que em todas as anteriores, a divulgação das oficinas ficou a cargo de cada agente e foi realizada predominantemente de forma digital (redes sociais, grupos de whatsapp e e-mail). Agentes com perfil articulador e com ampla rede de contatos, em geral, tiveram mais sucesso de público do que aqueles que dependiam mais da Prefeitura para fazer a divulgação.



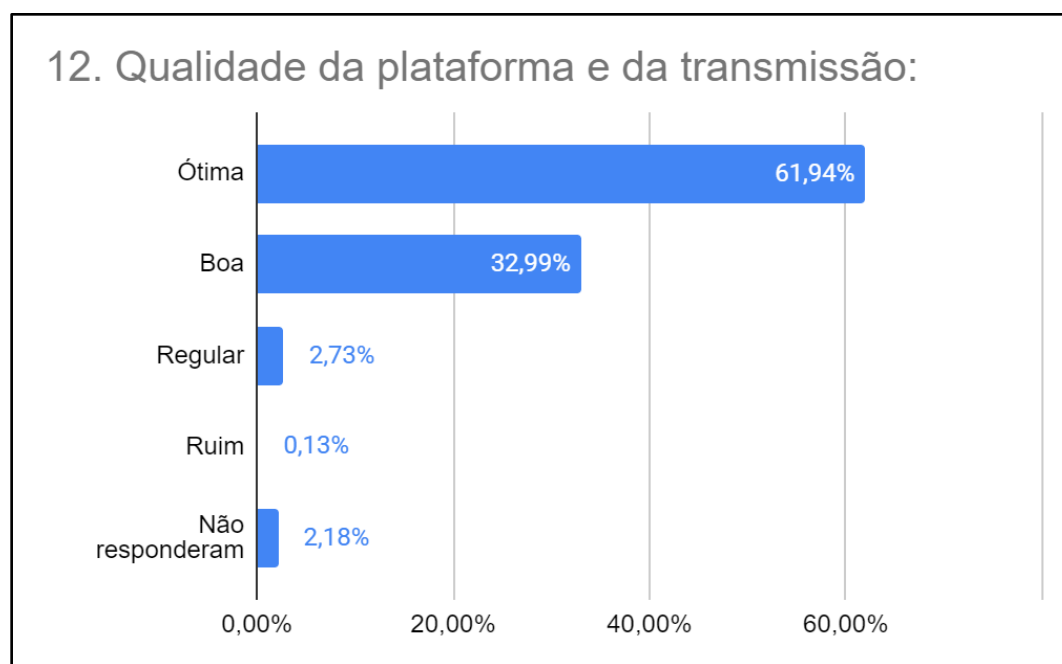
A maioria expressiva dos participantes não tiveram dificuldades em acessar a plataforma Google Meet. Nos relatórios mensais e nos diálogos realizados, os agentes, igualmente, relataram não haver tido dificuldades com a plataforma.



O índice de pessoas que realizaram as oficinas por meio de celulares foi significativo. Mas, de certa forma, o uso desse equipamento pode ter prejudicado o aproveitamento de determinadas oficinas que sugeriam acessar outros sites, plataformas ou desenvolver alguma atividade de cunho mais prático.



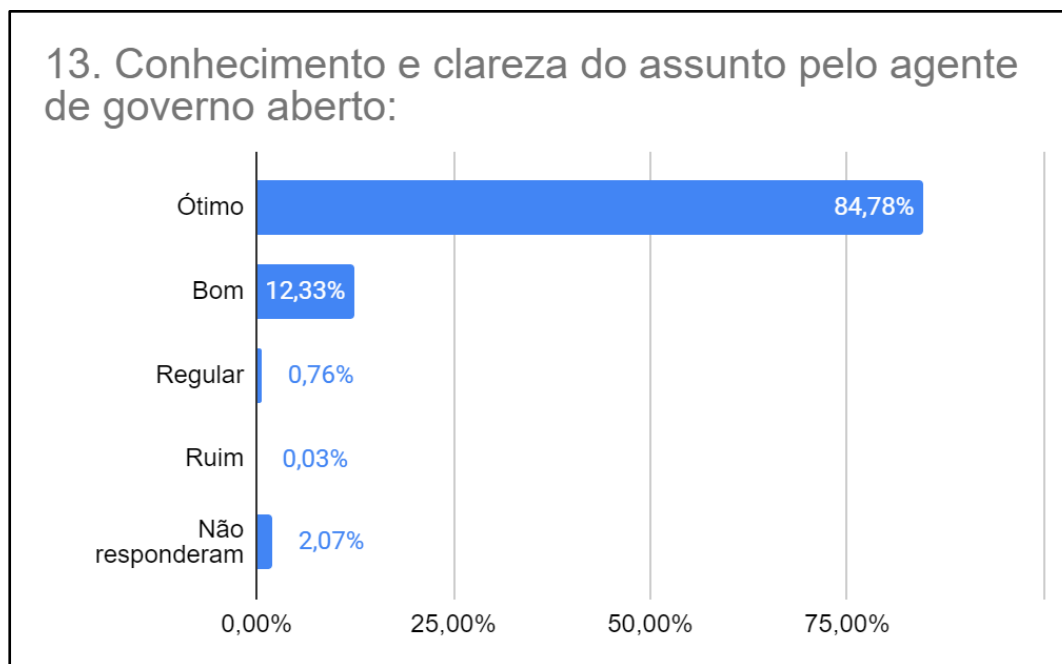
Apenas uma reduzida parcela do público realizou oficinas em equipamentos de terceiros ou de espaços públicos. Futuramente, caso as oficinas continuem sendo oferecidas em formato telepresencial e em um cenário onde não haja restrições de acesso a determinados equipamentos públicos, como os Telecentros, talvez haja incremento desse índice. O reforço de ações nesse sentido pode fortalecer a participação de públicos que não possuem acesso próprio à internet, computador e/ou celular.



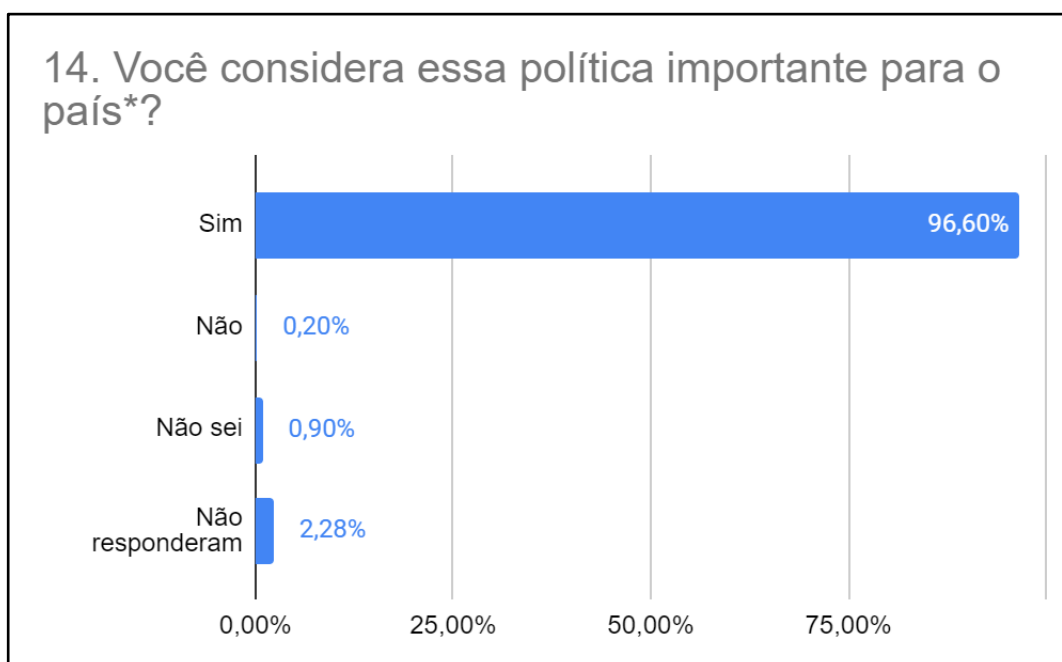
Durante a fase de seleção dos projetos, foi publicado um comunicado¹⁰ informando que, devido às restrições da pandemia, as oficinas seriam realizadas em formato telepresencial. Como esta informação não estava colocada desde o início da abertura do edital, alguns agentes não possuíam as melhores condições tanto do ponto de vista da qualidade dos equipamentos¹¹ quanto da qualidade da internet para realizar as oficinas. Ainda assim, esse quesito foi avaliado positivamente pelos participantes.

¹⁰ Publicado no Diário Oficial da cidade de São Paulo em 6 de maio de 2020 página 26.

¹¹ Webcam, microfone, headset.



Em todas as edições as oficinas receberam altos índices de aprovação. Mesmo diante da necessidade de adaptarem seus projetos para o formato online e, considerando ainda que uma parcela significativa do grupo, até então, não possuía experiência na realização de oficinas à distância, 84,78% dos participantes que responderam ao questionário avaliaram como “ótimo” o conhecimento e clareza dos agentes sobre o assunto abordado. Em 2019, essa avaliação foi bastante similar, 85,3%.



Devido ao formato telepresencial, as oficinas tiveram um maior alcance nesta edição, extrapolando os territórios do município de São Paulo. No entanto, por se tratar de uma política municipal, a intenção da pergunta que gerou o gráfico 14 era questionar se consideravam a política importante para a cidade de São Paulo, e não para o país, como constou. De qualquer forma, gerou satisfação saber que quase a totalidade dos respondentes julgam a política importante. Em 2019, o índice de respostas positivas foi de 90,9%.

Na tabela 4, uma pequena amostra das 2.361 respostas sobre a maneira que utilizariam o conhecimento adquirido na oficina:

O conhecimento adquirido será utilizado no trabalho e também para acompanhar mais de perto as ações de políticas públicas de educação escolar.	Atividades cotidianas, orientação de outras pessoas.	aplicando nas áreas de planejamento e projeto.
Replicar a informação aos meus colegas de trabalho.	Criação de indicadores, avaliação e monitoramentos de intervenções urbanas.	Para trabalho sobre habitação popular e também será usado para meu projeto de educação ambiental e alfabetização cartográfica.
Consulta de dados, para preparar aulas e colaborar com a formação dos alunos.	Mapear áreas da jurisdição Penha.	Utilização no auxílio de informações para subsídio de processos administrativos e judiciais.
Consultar dados disponíveis em plataformas públicas, acompanhar políticas educacionais.	No meu estágio, na CGM/SP.	Monitoramento de políticas públicas.

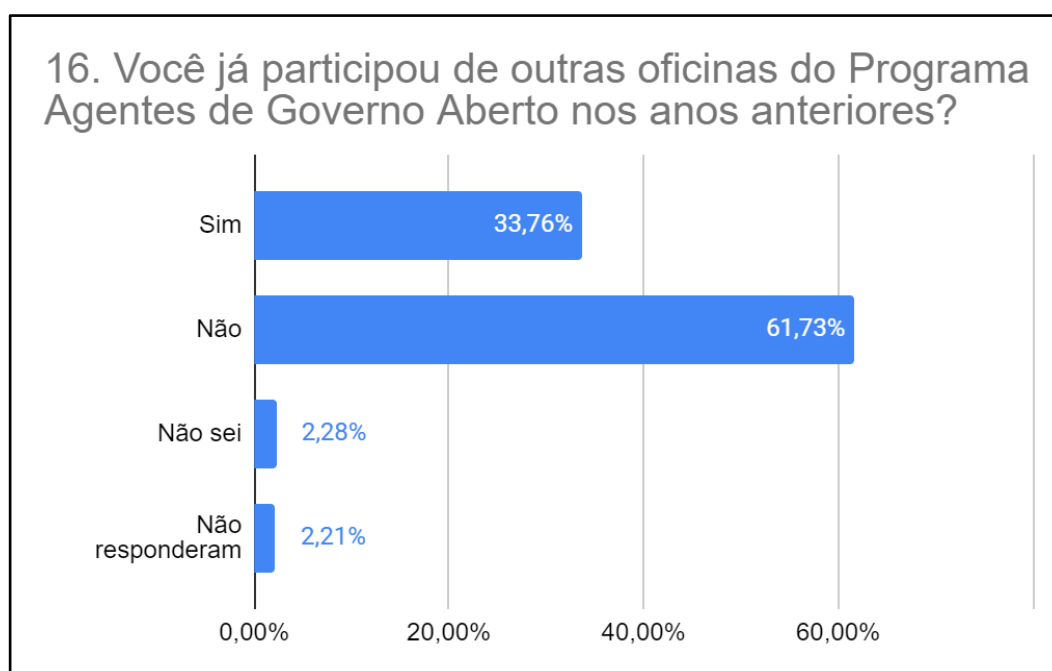
Para pesquisar locais.	Utilizarei o conhecimento adquirido para poder explorar mais a cidade pela plataforma GeoSampa, que é muito extensa e cheia de informações úteis. Além disso, poderei ficar mais por dentro da história e da gestão da minha cidade.	Utilizaria para o acompanhamento e mapeamento da difusão/redução de habitação de interesse social.
Trabalhos futuros, TCCs.	Uso particular (consulta de lote, IPTU) e uso profissional (dados socioambientais).	Em trabalho de pesquisa.
Acessando a plataforma principalmente para verificar os equipamentos públicos.	Pesquisa acadêmica e atuação no campo do Planejamento Urbano e Regional.	Acessar o geosampa com mais noção.
Para reconhecer áreas verdes protegidas.	Para visualização e organização de dados.	Conhecimento próprio e de pessoas próximas. Tendo em vista que recebemos informações de lugares e caminhos onde podemos procurar nossos direitos.
No auxílio a outros cidadãos a acessar serviços públicos.	Através de um trabalho que faço em uma Associação.	Na própria vida pessoal e também multiplicando essas informações para outras pessoas, visto que é um assunto de extrema importância para toda a sociedade.
Para ajudar os munícipes que procuram serviços na Prefeitura e para conhecimento próprio.	Para futuros projetos como arquiteta e estudos pessoais mesmo.	Compartilhando o diálogo com outros grupos.

Vou utilizar com os usuários do Telecentro de onde trabalho, pois facilitará tanto no meu trabalho como na vida de cada um deles, esses conhecimentos. Vou mostrar que eles podem ver todo lugar onde moram, se existem rios ou córregos por perto, como eles podem criar seus próprios mapas, etc....	Confecção de mapas para estudo e pesquisas acadêmicas.	Como Conselheiro Participativo tenho como divulgar as informações para outros educadores e comunidade escolar (pais e alunos).
Pesquisa de dados para projetos; acesso à informações de ordem prática; fiscalização do governo; denúncias.	Fonte de informações para mapas, fonte de informações gerais.	No planejamento familiar da Unidade Básica de Saúde que trabalho.
Facilidade na obtenção de informações cotidianas.	Aplicarei no ensino de Geografia.	Na minha vida pessoal, coletiva e estudantil. Pretendo compartilhar o conhecimento com outras pessoas e também utilizá-los para meu autocuidado.
Para checar informações públicas e responder demandas de imprensa.	Pesquisa de mestrado.	Nos espaços de educação permanente, reuniões técnicas e reuniões de equipe nuclear e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) que são garantidos nas agendas da atenção básica.
Acompanhar a evolução de uma solução que está sendo desenvolvida na Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (SVMA)	Para pesquisas . Informações de interesse coletivo.	Fiscalizar o poder público.

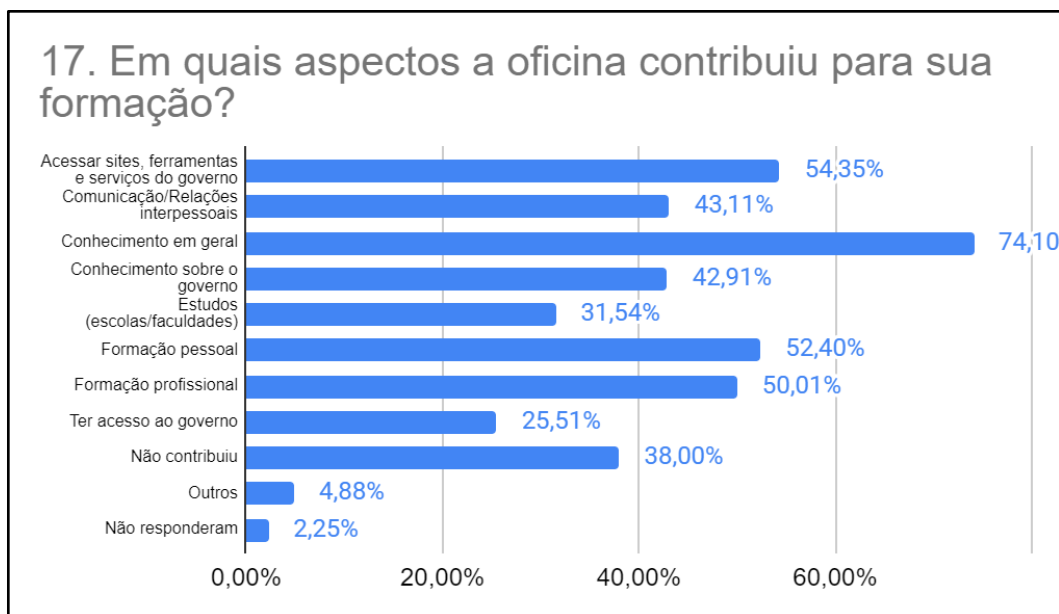
Levantamento de informações relacionadas a Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) - SQL.	Ajudar pessoas das comunidades a verem se seus imóveis são regulares ou não.	Para exercer a cidadania, individual e coletiva. Compartilhar as informações para as pessoas a minha volta, criando uma rede de informação que fomenta a participação social e política.
No trabalho e para indicar a estudantes.	Para consultar os serviços do meu bairro, as características da minha rua, a urbanização ao longo das décadas, a situação legal da minha residência.	Achei muito pertinente as questões levantadas, principalmente: métodos contraceptivos; direitos da mulher (apresentação de leis que a respaldam). São conhecimentos de grande relevância para o cotidiano.
Já utilizamos para o mapeamento dos equipamentos do sistema de transporte na cidade.	Todos meus atendimentos e trabalho como obstetriz e Doula. Além de poder auxiliar outras pessoas.	Nos grupos de planejamento familiar da ubi onde atuo, grupo de gestantes, grupo de amamentação e oficina com os profissionais da ubi para compartilhar essas informações. As indicações dos app, do trabalho da doula, das leis.
No meu cotidiano na CET, bem como na vida pessoal também, pois aprendi mais sobre a ferramenta hoje.	Gestão cultural, elaboração de projetos, debates comunitários.	Com certeza, como ter acesso às informações oficiais do governo, e como solicitar essas informações, e além disso posso ensinar as pessoas também. Pois sempre ligava para o número 156, e a resposta não era imediata. E sempre quando converso sobre, com certeza agregará em troca de conversas e ideias. Assim como quando for prestar a prova do vestibular, com certeza esse assunto entrará na pauta.
Levar em consideração a utilização dos dados do geosampa na criação de aplicativos para o município. Ou ainda buscar integração com os serviços existentes (com o OlhoVivo por exemplo)	Pretendo utilizar para conhecer melhor o território de atuação do Conselho Participativo Municipal e respectivos equipamentos públicos.	Ajuda a como agir no atendimento às mulheres na assistência à saúde.

Conhecer melhor o que existe na cidade e particularmente no meu entorno para poder atuar melhor como conselheiro.	Na minha graduação e futura profissão, como aluna de Obstetrícia pela USP, e também para transmitir informações para conhecidos.	Além de colaborar com minhas atividades de trabalho como pesquisador, o conhecimento pode ser usado para o exercício da cidadania, a fim de fortalecer a aplicação de políticas importantes para a superação de desigualdades e fortalecimento da cidade de São Paulo.
---	--	--

Tabela 4



Comparativamente a 2019, em 2020 o número de participantes que já haviam participado de oficinas das edições anteriores aumentou 14,16%. Este dado, possivelmente, pode indicar que o Programa está fidelizando alguns participantes à medida que segue alcançando novos participantes.



Para a pergunta acima, o participante podia assinalar mais de uma opção. As motivações para participar das oficinas do Programa são diversas.

6. Encontros Formativos

Os Encontros Formativos estão previstos no Edital e tratam-se de reuniões realizadas mensalmente com os agentes durante o período de execução do Programa, com a finalidade de promover não apenas formação, mas também, debates, discussões e interações entre o grupo de agentes e a equipe gestora do Programa. Segue a programação dos três encontros realizados em 2020, via plataforma Google Meet:

6.1 Programação

1º Encontro Formativo - 17/09/2020

14h	Início
14h05-15h	Apresentação dos agentes

15h-15h20	Daniel Oliveira - Tese de Doutorado - Governo aberto: análise de políticas públicas sob os princípios de transparência, participação e colaboração (UFMG)
15h20-15h40	Rodada de perguntas
15h40-16h	Informes gerais
16h	Encerramento

2º Encontro Formativo - 15/10/2020

14h	Início
14h05-15h	Apresentação dos agentes
15h-15h120	Leonora Quintas - Metodologias Ativas Digitais
15h20-15h40	Rodada de perguntas
15h40-16h	Informes gerais
16h	Encerramento

3º Encontro Formativo - 19/11/2020

14h	Início
14h05-14h10	Apresentação dos agentes
14h10-14h30	Gabriela Boechat - Portal Regionalização da Secretaria Municipal de Educação

14h30-14h50	Rodada de perguntas
14h50-15h10	Rudi Borrman - Open Government Partnership (Parceria para Governo Aberto)
15h10-15h30	Rodada de perguntas
15h30-15h40	Apresentação dos números do Programa
15h40-16h	Informes gerais
16h	Encerramento

7. Considerações Finais

Devido a pandemia da Covid-19, todas as oficinas da edição 2020 do Programa Agentes de Governo Aberto foram adaptadas para que pudessem ser oferecidas no formato online, por meio da plataforma Google Meet. Esta adaptação foi viabilizada em virtude do Acordo de Cooperação firmado entre a Prefeitura de São Paulo, por meio da Controladoria Geral do Município, e a Escola Superior de Advocacia - Seção São Paulo (ESA-OAB/SP)¹².

Dos 32 agentes selecionados e contratados, 03 pediram desligamento no decorrer do Programa sem realizar oficinas - sendo 2 agentes da Categoria 1 e 1 agente da Categoria 5. Dentre os 29 agentes restantes, 15 cumpriram 100% da carga horária; 11 cumpriram de 80% a 99% e 3 cumpriram de 50% a 79%. Expressando de outra forma, das 1.920 horas totais do Programa, foram realizadas 1.596 horas (83,13%) distribuídas em 411 oficinas que contabilizaram 3.971 participantes não apenas do município de São Paulo, mas de diversos estados do país e do exterior.

Dos 3.971 participantes, 2.885 preencheram o formulário de avaliação disponibilizado ao final de cada oficina e de preenchimento obrigatório para aqueles que desejavam receber o certificado. Abaixo, uma síntese dos dados extraídos a partir das 2.885 respostas:

- 1,10% possui deficiência;
- 68% são mulheres;
- 45% têm entre 18 a 30 anos;
- 51% se autodeclararam como brancos; pretos e pardos totalizam 44%;
- 23,74% possuem o ensino médio completo, seguido por 22,98% com superior completo e 20,55% com superior incompleto;
- Participantes das 32 Subprefeituras do município de São Paulo realizaram as oficinas;
- 22,5% residem em outros municípios;
- 25,68% são estudantes;

¹² Processo SEI 6067.2020/0012457-6.

- 92,47% tiveram facilidade para acessar a plataforma Google Meet;
- 52% acessaram a plataforma por meio de computadores e notebook;
- 92,51% usaram equipamentos próprios;
- 61,94% consideraram ótima a qualidade da transmissão;
- 84,78% consideraram ótimo o conhecimento e a clareza do agente de governo aberto;
- 96,6% consideram o Programa Agentes de Governo Aberto uma política importante;
- 33,76% já haviam participado de oficinas de edições anteriores do Programa.

O Programa Agentes de Governo Aberto, desde a sua primeira edição, em 2015, vem se consolidando como um programa com grande potencial para atingir diversas camadas da população, equipamentos e territórios. Ao longo de todas as edições até o momento, 32.861 pessoas foram capacitadas em um período de 27 meses de execução de oficinas, conforme quadro abaixo:

Edição	Números de oficinas	Período de Execução	Pessoas Formadas
1º Edital (2015-2016)	48	12 meses	15.156
2º Edital (2017)	56	5 meses	5.227
3º Edital (2018)	26	4 meses	3.001
4º Edital (2019)	32	3 meses	5.506
5º Edital (2020)	32	3 meses	3.971
TOTAL	194	27 meses	32.861

Tabela 5

Assim como os demais projetos da Supervisão para Assuntos de Governo Aberto, o Programa Agentes de Governo Aberto se inclui no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) número 16: “Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento

sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.”

Para 2021, projeta-se seguir aprimorando-o enquanto política de capacitação para a cidadania, por meio da priorização de temas-chave e de uma distribuição mais igualitária dos temas dentre os territórios do município, visando assim, maior capilaridade das formações e alcance de público.

Anexo

Anexo I: Formulário de Avaliação das oficinas (participantes)

Avaliação das Oficinas de Governo Aberto 2020

Agente: _____

Nome da oficina: _____

Data da oficina: _____

Nome Completo: _____

CPF (Somente

números): _____

E-mail: _____

1 - Gostaria de receber informações sobre as ações de Governo Aberto da Prefeitura de São Paulo?

() Sim () Não

2 - Possui deficiência? () Sim () Não

2.1 - Qual? _____

3 - Gênero? () Feminino () Masculino () Prefiro não responder () Outro

4 - Faixa etária? () 10 a 17 () 18 a 30 () 31 a 40 () 41 a 50 () 51 a 65 () Mais de 65

5 - Raça / Cor? () Branca () Preta () Parda () Indígena () Amarela () Outro

6-Escolaridade

() Não escolarizado () Fundamental incompleto () Fundamental completo () Médio incompleto () Médio completo () Superior incompleto () Superior completo () Pós-graduação incompleto () Pós-graduação completa

7-Subprefeitura onde mora

Anduva	Antã	po Limpo	() Casa Verde/ Cachoeirinha	de Ademar
de Tiradentes	elino Matarazzo	guesia/ Brasilândia	() Guaianases	anga
m Paulista	uera	aquara	() Lapa	oi Mirim
pca	elheiros	ha	() Perus	heiros
tuba/ Jaraguá	tana	to Amaro	() São Mateus	Miguel
opemba		ela do Socorro	() Tremembé/ Jaçanã	Maria
Mariana	Prudente			

7.1 - Não moro em São Paulo. Moro em (Nome da cidade): _____

8-Público

() Múncipe/Cidadão () Estudante () Servidor(a) municipal () Servidor Estadual () Servidor Federal () Bolsista/Estagiário da esfera municipal () Bolsista/Estagiário da esfera estadual () Conselheiro Municipal () Conselheiro Estadual
() Outro _____

9-Como ficou sabendo da oficina?

10 - Você teve facilidade para acessar a plataforma Google Meet? () Sim () Não

11 - Qual aparelho você utilizou? () Computador/Notebook () Tablet () Celular () Outro dispositivo

12 - O aparelho é de uso? () Próprio () Terceiros / espaços públicos

12.1 - Sendo de terceiros / espaços públicos, a quem pertence? _____

13 - Qualidade da plataforma e da transmissão? () Ótima () Boa () Regular () Ruim

14 - Conhecimento e clareza do assunto pelo agente de governo aberto? () Ótima () Boa () Regular () Ruim

15 - Você considera essa política importante para o país? () Sim () Não () Não sei

16 - De que maneira utilizará o conhecimento adquirido na oficina? (Pode citar mais de uma): _____

17 - Você já participou de outras oficinas do Programa Agentes de Governo Aberto nos anos anteriores? () Sim () Não () Não sei

18-Em quais aspectos a oficina contribuiu para sua formação? (pode assinalar mais de uma escolha)

() Acessar sites e serviços do Governo () Ter acesso à Prefeitura () Formação Profissional () Comunicação/Relações Interpessoais
() Comunicação/Relações Interpessoais () Formação Pessoal () Conhecimento em geral () Estudos (Escola/Faculdade) () Conhecimento sobre o Governo () Não contribuiu () Outros _____

19 - Comentários, sugestões e críticas - Ajude-nos a melhorar e fortalecer o Programa Agentes de Governo Aberto

20 - Gostaria de indicar algum local / público para divulgação das oficinas? Se sim, informe abaixo para fazermos contato!

Agradecemos a sua participação!

Ajude-nos a divulgar as oficinas gratuitas de Governo Aberto!